

Leitura do jogo

Escrito por Mário Barros
Segunda, 20 Setembro 2010 17:31



Ler o jogo não é propriamente uma actividade intelectual similar à aprendizagem da língua materna ou à tradução em sons das notas musicais de uma partitura. À partida, duas grandes diferenças:

- O tempo disponível e a área de acção são impostos pelos adversários;
- O jogo provoca emoções e cansaço físico que condicionam as respostas.

Ler e decidir quando o corpo não está em acção não é comparável à situação real do jogo porque aqui há influências de estratégias e tácticas do treinador, níveis de fadiga e de ansiedade e a própria oposição dos adversários que limitam decisões adequadas e o tempo de execução.

Em simultâneo, há que adivinhar intenções, procurar criar ou negar espaços, interpretar sinais ou indícios para decidir e agir em função das análises efectuadas.

Alguns jogadores, pelas suas capacidades físicas e valor técnico, poderão atingir níveis razoáveis mas, nunca níveis de excelência; outros, poderão compreender o jogo mas, nunca serão capazes de dar respostas adequadas por falta de capacidades técnicas.

Pode ver o artigo completo em pdf, [aqui](#) .